



# Clipping de notícias



Recife, 25 de fevereiro de 2019.

# Produto para diminuir agrotóxicos

Biolarvicida deve ser disponibilizado aos produtores rurais do estado para reduzir uso dos químicos nas plantações de milho



Produto sustentável traz vantagem para a saúde das pessoas e para o meio ambiente

SÁVIO GABRIEL SAVIO.GABRIEL@DIARIODEPERNAMBUCO.COM.BR

Um biolarvicida desenvolvido pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) pretende diminuir o uso de agrotóxicos em plantações de milho do estado, com impactos diretos para a saúde dos consumidores e também para o meio ambiente. A expectativa é de que até o fim do ano o produto já seja disponibilizado aos produtores rurais do estado, que na safra 2018/2019 foram responsáveis por uma produção

de 60,7 mil toneladas do grão, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O produto sustentável vai atacar diretamente a lagarta-do-cartucho, uma das principais pragas que afetam os milharais. “Dependendo do nível de infestação, essa larva pode afetar até 90% das plantações”, explica Josimar Gurgel, supervisor de recursos naturais do IPA e coordenador da pesquisa. De acordo com ele, essa praga possui uma alta resistência aos inseticidas químicos e biológicos e, por isso, há uma necessidade de desenvolvimento de novos biolarvicidas.

A ideia da pesquisa, que é desenvolvida em parceria com a pesquisadora visitante do IPA, Ana Porto, é produzir o biolarvicida a partir do *Bacillus thuringiensis* (Bt) em biorreator. “Esse Bt vai atuar diretamente no corpo da lagarta, matando e impedindo que ela cause prejuízos às plantações”. Pelos estudos feitos até agora, o tempo médio entre a aplicação do produto e a morte do inseto é de uma semana, mesma média de eficácia dos agrotóxicos utilizados atualmente. “A principal vantagem será para a saúde das pessoas e para o meio ambiente. Especialmente no Nordeste, que tem a tradição de consumo de milho verde”, reforça Gurgel.

Depois das fases laboratoriais, a pesquisa vai para a etapa de campo, onde o biolarvicida será testado nas estações experimentais. “Em seguida, vem a etapa de comercialização e a disponibilização ao produtor rural, que deve acontecer até o fim do segundo semestre, assim que tivermos informações publicáveis”, diz Gurgel, acrescentando que há uma parceria junto ao Instituto Matogrossense de Algodão para que o produto seja aplicado nos algodoeiros do estado. Segundo ele, o produto também pode ser aplicado no cultivo de mandiocas.

PRODUÇÃO Pernambuco registrou uma queda de 8% na produção de milho em comparação à safra 2017/2018, quando foram produzidas 66 toneladas do grão, segundo a Conab. A produtividade também reduziu, passando de 485 quilos por hectare (kg/ha) para 446 kg/ha no ano passado. Não houve modificação na área produzida, que ocupa 136 mil ha. No Nordeste, os maiores produtores do grão são a Bahia (1,6 milhão de toneladas), o Maranhão (1,4 milhão) e o Piauí (1,2 milhão).

## Blog do Fábio Cardoso

### [Prefeitos buscam apoio do IPA](#)



Por: [Fábio Cardoso](#) 23 de fevereiro de 2019 19:22 Por: [Fábio Cardoso](#)

O presidente do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Odacy Amorim, se empenha para receber os gestores municipais e saber das necessidades dos produtores locais.

Em meio a uma semana cheia de compromisso, Odacy abriu espaço na agenda para receber o prefeito de Santa Maria da Boa Vista, Humberto Mendes, na terça-feira (19), quando também conversou com a deputada estadual, Roberta Arraes.

Ele também esteve com a prefeita de Arcoverde, Madalena Brito, e com o vereadores de Taquaritinga do Norte, Jurandir Ferreiro e José Eraldo.

# Blog do Nill Júnior

## [Projeto para “plantar água” no Sertão pode virar política pública no NE](#)

Publicado em [Notícias](#) por [Nill Júnior](#) em 25 de fevereiro de 2019



*Sudene realiza workshop para construção da agenda científica do Plano Regional de Desenvolvimento, que pode incluir sistemas agrovoltaicos*

Até quinta-feira (28), técnicos de um projeto científico financiado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, através do CNPq, estão instalando placas fotovoltaicas em uma escola de Agroecologia em Ibimirim/PE. Os equipamentos compõem só uma parte de um sistema mais arrojado em construção no local. O sistema é o agrovoltaico.

Ele integra a captação de chuva e reuso de água, acoplado à produção suspensa de alimentos por tubos e replantio de plantas nativas, irrigados com a ajuda da matriz energética distribuída através da transformação da energia solar. Ações científicas como está, que despertou o interesse da Sudene e pode se tornar uma política pública pelo Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), serão analisadas pelo órgão durante um workshop nesta quarta-feira (27) e quinta-feira (28), em Boa Viagem, no Recife.

Quando este tipo de arranjo científico/produtivo estiver concluído, a rede de pesquisadores responsáveis (Ecolume), liderada pelo Laboratório de Mudanças Climáticas do Instituto Agrônomo de PE, garante que será o 1º sistema agrovoltaico do semiárido em atividade na América do Sul, de acordo com vários estudos técnico-científicos existentes na atualidade.

Além da produção de alimentos, o sistema contribuirá no replantio das plantas nativas da Caatinga, como o umbu que está em processo de extinção. “O ‘recaatigamento’ auxiliará ainda na fixação da água no solo e para umidade do ar, indispensável para o favorecimento de chuva. Por isso chamamos metaforicamente que se trata também de um processo para plantar água e irrigada pelo sol, porque a irrigação das plantas que favorecerá um ciclo hídrico completo se dá com ajuda da energia solar. E ainda terá o benefício das plantas servirem de alimento e remédios”, fala Francis Lacerda, coordenadora do Ecolume e climatologista do IPA.

O workshop da Sudene é para analisar os projetos como o do Ecolume que pode auxiliar na construção da agenda científica do órgão no âmbito do PRDNE, com objetivo de consolidar o sistema regional e subregional de ciência, tecnologia e inovação da área de atuação da Sudene.

Pela programação, o primeiro dia do evento será voltado para a apresentação institucional de cada ator, suas atribuições e execução de tarefas, bem como a apresentação sobre o PRDNE. Na quinta-feira (28), três áreas temáticas serão debatidas para a construção de um plano a ser também inserido na agenda científica. A Sudene convidou Francis para facilitar o eixo sobre jovens no semiárido. As outras temáticas serão desenvolvimento local e empreendedorismo.